

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

LARISSA DE SOUZA MONSALVE

**TRAJETÓRIA DE VIDA SOCIAL E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO
DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ICSEZ/UFAM**

PARINTINS-AM

2023

LARISSA DE SOUZA MONSALVE

**TRAJETÓRIA DE VIDA SOCIAL E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO
DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ICSEZ/UFAM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Patrícia dos Santos Trindade.

PARINTINS-AM

2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

M754t Monsalve, Larissa de Souza
Trajetória de vida social e profissional dos egressos do curso de
Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM / Larissa de
Souza Monsalve . 2023
23 f.: 31 cm.

Orientadora: Patrícia dos Santos Trindade
TCC de Graduação (Educação Física) - Universidade Federal do
Amazonas.

1. Egressos. 2. Educação Física. 3. Licenciatura. 4. Icsez. I.
Trindade, Patrícia dos Santos. II. Universidade Federal do
Amazonas III. Título

LARISSA DE SOUZA MONSALVE

**TRAJETÓRIA DE VIDA SOCIAL E PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ICSEZ/UFAM**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Instituto de Ciências
Sociais, Educação e Zootecnia da
Universidade Federal do Amazonas
como requisito à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física.
Orientadora: Prof.^a Dr.^a Patrícia dos
Santos Trindade.

APROVADO EM: 20/10/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dra. Patrícia dos Santos Trindade

Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM



Prof.^a Dra. Roseane Oliveira do Nascimento

Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM



Prof.^a Me. Mariana Pereira de Andrade

Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia – ICSEZ/UFAM

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a formação docente é relativamente recente. Com a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996), a formação profissional, de modo geral, precisou se ajustar para atender às novas demandas do mercado de trabalho. As habilidades requeridas passaram a englobar não só conhecimentos técnicos específicos, mas também competências mais abrangentes, como a capacidade de se comunicar efetivamente em um ambiente multicultural, habilidades de resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade e habilidades digitais (PEREIRA, 1999).

As constantes reformas educacionais vêm provocando mudanças significativas dentro das escolas e dos cursos de formação. Isso reflete diretamente na preocupação com a qualidade e a importância do papel do professor na sala de aula conduzindo o processo de ensino-aprendizagem (CALDEIRA, 2001).

Além disso, a formação profissional também passou a considerar a importância da aprendizagem ao longo da vida. Com as rápidas mudanças tecnológicas, os profissionais precisam se dispor a continuar aprendendo e se atualizando ao longo de suas carreiras. Isso requer uma postura de flexibilidade e adaptabilidade, bem como acesso as oportunidades de desenvolvimento profissional contínuo.

No que diz respeito à Educação Física, na década de 80 entrou em vigor a resolução nº 03/87 (BRASIL, 1987), que instaurou um novo panorama na forma como o curso era ofertado e em sua grade curricular. Essa resolução, além de flexibilizar a grade curricular das Instituições de ensino superior, dando-lhes total autonomia para ajustarem seu currículo à realidade do local em que o curso é oferecido, também o dividiu em duas especialidades: a licenciatura e o bacharelado (BENITES, SOUZA NETO E HUNGER, 2008; SOUZA NETO et al., 2004).

Outra mudança marcante, que impactou principalmente os currículos para a formação dos licenciados, foi a criação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/1996 (BRASIL, 1996), que promoveu mudanças no sistema educacional do país, com o principal objetivo de garantir uma educação de qualidade a todos, com equidade, inclusão e foco na formação integral dos estudantes.

A lei n. 9696/1998 (BRASIL, 1998), que estabeleceu a regulamentação da profissão de Educação Física no país, determinou a obrigatoriedade da disciplina Educação Física nas

escolas de educação básica, reconhecendo a importância da promoção da saúde e atividade física e do profissional qualificado para zelar pelo bem-estar dos indivíduos.

Assim, o futuro profissional de Educação Física precisa estar ciente das resoluções e das diversas áreas de atuação, após a formação. Para compreender esse processo de formação, torna-se necessário buscar nos egressos as vivências que obtiveram durante e após a passagem por uma IES e os impactos obtidos em sua trajetória de vida social e profissional. (LEÃO, 2019).

No curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), essa necessidade é ainda mais elevada, visto que são poucos os trabalhos que abordam esse tema, tornando necessário a ampliação de pesquisas periódicas com os egressos a fim de diagnosticar o andamento das atividades do curso.

O curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM foi criado em 2007, através da Resolução CONSUNI/UFAM nº 019/2007 (UNIVERSIDADE, 2007), para suprir a demanda por professores de Educação Física na cidade de Parintins – Amazonas, iniciando as atividades no ano de criação, com o principal objetivo de formar professores que atuem na área da Educação Física na região do baixo Amazonas e em outros estados brasileiros (PPC LEF/ICSEZ/UFAM, 2014).

Diante do pressuposto, a pesquisa justifica-se como uma maneira de traçar um diagnóstico através do acompanhamento dos egressos, repensando o currículo ofertado no curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM e sua contribuição no âmbito financeiro, cultural, pessoal e acadêmico, apontando possíveis melhorias para aproximar o egresso da instituição após a sua formação, visto que a permanência dessa ligação pode propiciar aos futuros ingressantes um exemplo profissional e contribuir para o menor índice de desistência ou trancamento de matrícula.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Analisar a trajetória de vida social e profissional dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ – UFAM que colaram grau entre 2011 e 2022/1.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Levantar o perfil social e profissional dos egressos do curso de licenciatura em Educação Física do ICSEZ-UFAM;
- b) Elucidar os fatores que facilitaram ou dificultaram a inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- c) Apontar a mobilidade geográfica dos egressos, tanto nacional como internacionalmente;
- d) Identificar as contribuições da graduação para a vida social e profissional dos egressos;
- e) Apontar as principais variáveis para que os egressos mantenham contínua interação com a Instituição.

3 MÉTODOS

3.1 Caracterização da Pesquisa

É uma pesquisa de natureza aplicada, que utiliza as abordagens quali-quantitativas, vinculadas ao estudo multicêntrico intitulado “Trajetória de vida profissional dos egressos do ICSEZ/UFAM”. A abordagem quantitativa apresentou os dados por meio de gráficos e estatísticas para compreender as tendências gerais dos egressos e sua relação com o curso e trajetória social. A abordagem qualitativa foi usada para ampliar o entendimento da percepção social e aprofundar análise dos dados quantitativos (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009).

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do Amazonas com o nº 59960822.5.0000.5020.

3.2 População e Amostra do Estudo

Os participantes da pesquisa são egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), que colaram grau entre 2011 e 2022/1 e aceitaram participar por meio da concordância com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Excluímos, após a tabulação dos dados, as pessoas que não responderam a perguntas fundamentais para a pesquisa como: “O curso que você fez atendeu às suas expectativas?”.

Segundo a Secretaria Executiva da Instituição, duzentas e sessenta e uma pessoas formaram-se nesse período, mas não foi possível alcançar esse número, pois: a) alguns mudaram de contato b) não possuem redes sociais c) não tomaram conhecimento do estudo d) não quiseram responder ao formulário, permanecendo apenas quarenta e dois egressos que participaram dessa pesquisa.

3.3 Procedimentos de Coleta de Dados

A pesquisa é dividida em etapas: bibliográfica, documental, de campo e análise e discussão dos dados.

A busca bibliográfica procurou compreender o cenário educacional nas IES e serviu de embasamento teórico para a discussão dos resultados, amparando-se nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico. As palavras-chave utilizadas são “Universidade Pública”, “Avaliação do ensino superior” e “Egressos”. Utilizamos o operador booleano “E” ou “AND” para combinação das palavras.

Para a etapa documental, cuja finalidade é obter dados sobre o tema e o curso em si, consultamos a coordenação do curso e a Secretaria Executiva do ICSEZ-UFAM, para obter o quantitativo de egressos e informações gerais necessárias ao estudo. Pesquisamos as bases de dados Scielo e Google Acadêmico para levantar os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), teses, dissertações e relatórios de pesquisa que abordassem o tema.

Para a coleta de dados, elaborou-se um questionário no Google Formulários (Google Forms) com quarenta questões abertas e fechadas a respeito da trajetória acadêmica dos egressos, as políticas de assistência estudantil a que tiveram acesso, contribuições do curso para

a vida profissional e pessoal, condições socioeconômicas antes e após a formação, continuidade dos estudos formais e se mantêm contato com a Instituição.

No intuito de atrair o máximo de egressos para participar da pesquisa, criamos perfis nas redes sociais Facebook e Instagram intitulados “EGRESSOS ICSEZ” para divulgar informações que facilitaram a entrada dos egressos no grupo, sendo-lhes solicitado que respondessem o questionário online.

A coleta de dados ocorreu entre março e junho de 2023, online, através do formulário Google Forms, dispensado o preenchimento de dados pessoais como nome e e-mail. Previamente, através do TCLE, solicitamos que os egressos dessem ciência e aceitassem ou não participar da pesquisa.

3.4 Instrumento de Coleta de Dados

O formulário, elaborado pelos pesquisadores envolvidos no estudo multicêntrico, que continha perguntas voltadas para todos os cursos do ICSEZ/UFAM, foi hospedado na plataforma Google Forms e incluía quarenta questões, vinte e seis fechadas e quatorze abertas.

Havia questões obrigatórias: Qual seu curso na graduação? Quando você se formou? Quanto tempo levou para concluir o curso? Qual era sua idade ao se formar? O curso atendeu às suas expectativas? Você trabalha na área em que se formou?

Essas perguntas propiciam obter dados importantes para análise e discussão dos resultados. As respostas opcionais fomentam a discussão dos dados principais encontrados nas questões obrigatórias.

3.5 Análise dos Dados

A análise dos dados ocorreu por meio de estatística simples, com o uso de gráficos elaborados pelo Microsoft Excel, priorizando-se as respostas a questões abertas para fomentar a discussão da pesquisa e apresentar resultados válidos.

Para preservar a identidade e anonimato das respostas, os egressos são nomeados a partir de números, em ordem crescente de um a quarenta e dois, ao serem citados durante a discussão dos resultados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um resultado fundamental obtido durante as buscas bibliográfica e documental foi a dissertação de mestrado intitulada "Reflexões sobre a formação do professor de Educação Física em Parintins/AM: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos" apresentada por Lucas Diógenes Leão, em 2019. Esse estudo debate de forma ampliada o perfil profissional dos egressos do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM e apresenta o embate entre o currículo e a práxis desses egressos, baseando todo o seguimento da pesquisa e interpretação dos resultados.

A tabela a seguir apresenta o ano e o quantitativo de egressos que se formaram no respectivo ano (TABELA 1).

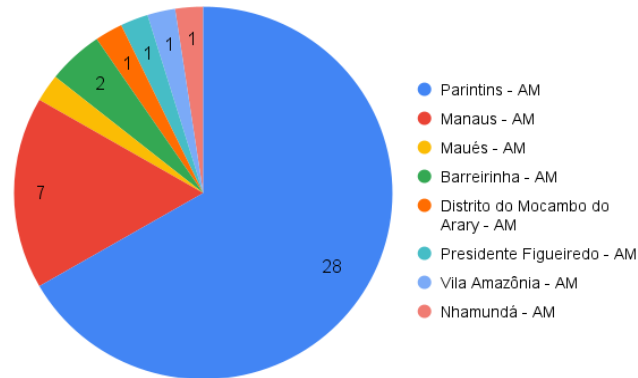
Tabela 1 – Ano de formação e quantidade de participantes da pesquisa

ANO DE FORMAÇÃO	PARTICIPANTES DA PESQUISA
2011	3
2012	3
2013	3
2014	2
2015	6
2016	4
2017	4
2018	3
2019	6
2020	2
2021	2
2022	4
TOTAL	42

Percebe-se que o maior número de participantes formou nos anos de 2015, 2019 e 2022.

1. Onde você morava antes de fazer o curso no ICSEZ?

Gráfico 1 - Onde você morava antes de fazer o curso no ICSEZ?

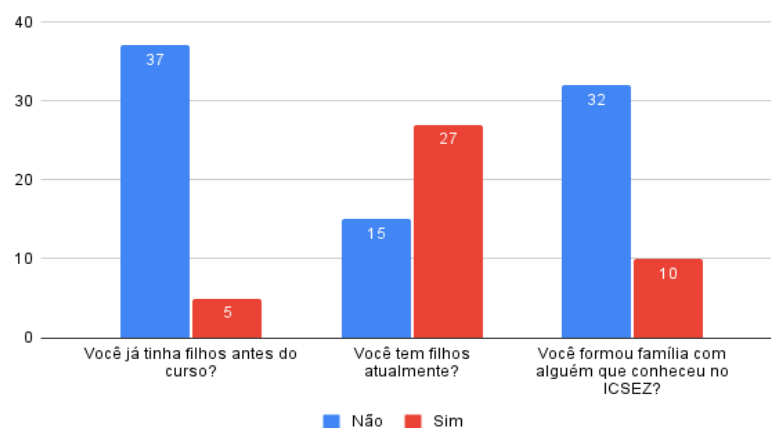


Fonte: As autoras.

Vinte e nove egressos afirmaram morar em Parintins – AM ao iniciar o curso e sete, em Manaus - AM. O restante estava distribuído pelos interiores do Estado do Amazonas, o que demonstra que o público central do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ é originário da região próxima.

2. Situação familiar dos egressos antes e depois do curso

Gráfico 2 – Situação familiar dos egressos antes e depois do curso.

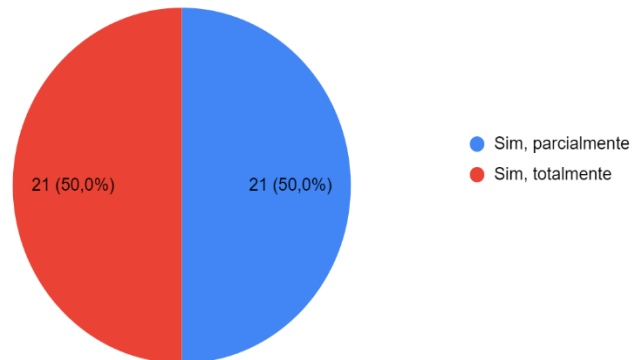


Fonte: As autoras.

O gráfico dois demonstra que trinta e sete egressos não tinham filhos antes do curso e vinte e sete são pais atualmente. Dez egressos formaram família com colegas de curso.

3. Se o curso atendeu às expectativas dos egressos

Gráfico 3 – O curso que você fez atendeu suas expectativas?

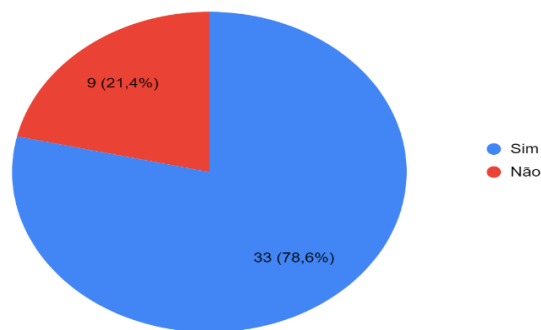


Fonte: As autoras.

Havia quatro opções de respostas: a) Sim, parcialmente b) Sim, totalmente c) Não atendeu às minhas expectativas d) Me arrependo de ter feito esse curso. Os egressos optaram apenas pelas respostas a) Sim, parcialmente e b) Sim, totalmente, conforme aponta o gráfico.

4. Se o curso em que se formou se relaciona com a área de trabalho atual

Gráfico 4 - Você atualmente trabalha em área relacionada ao curso no qual você se formou?

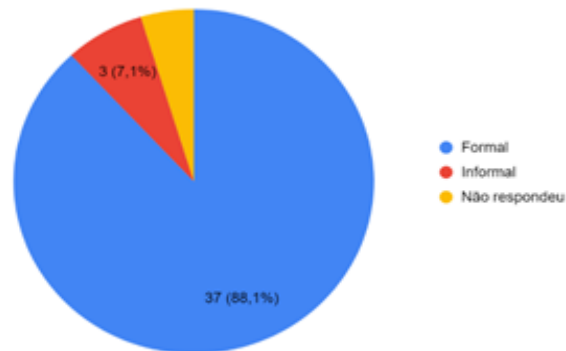


Fonte: As autoras.

A maioria dos egressos, 78,6%, permanecia como profissional de Educação Física, grande parte como professor em escola pública e o restante, como personal trainer em academias.

5. Se o emprego exercido é formal ou informal

Gráfico 5 - O seu trabalho é formal ou informal?



Fonte: As autoras.

A maioria, 88,1%, responderam trabalhar em empregos formais, como professores de escolas públicas/privadas ou instrutores de academias, ao passo que 7,1% afirmaram exercer empregos informais como operadores de caixa ou autônomos. Vale ressaltar que os egressos com empregos informais optaram por não continuar seus estudos após a graduação.

O fato dos egressos, 88,1%, atuarem como professores em empregos formais se diferencia de estudos realizados em outras localidades. Uma pesquisa realizada com egressos do curso de Educação Física das Instituições de ensino superior do Rio de Janeiro demonstrou que apenas 16,01% dos indivíduos formados atuavam em escolas, enquanto 42,81% atuavam em empregos informais (STEINHILBER, 1999).

Outra pesquisa apontou que o currículo dessas instituições é voltado para a licenciatura ampliada, o que difere do currículo da Licenciatura do ICSEZ, totalmente voltado, desde o início, para a inserção dos acadêmicos em escolas públicas. (SALLES, FARIAS, NASCIMENTO, 2015).

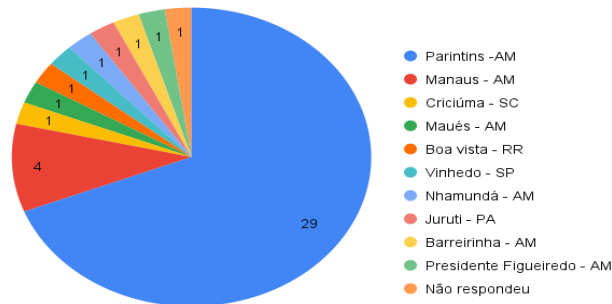
Isso também poderia explicar a satisfação total de metade dos egressos do curso de Educação Física do ICSEZ, visto que o estudante já inicia a graduação ciente de que o curso é voltado apenas para a licenciatura e que atuarão principalmente em escolas públicas.

Os egressos que afirmaram exercer emprego formal optaram por continuar seus estudos na área, o que vai ao encontro de uma pesquisa realizada no curso de Educação Física da UFSCar, em que 64,6% dos egressos atuantes buscaram cursos

de especialização ou mestrado para aprimorar seus conhecimentos e facilitar a inserção no mercado de trabalho (RAMOS, GONÇALVES, PASCHOALINO, SANTOS, 2008).

6. Mobilidade acadêmica dos egressos

Gráfico 6 - Em qual cidade/estado você trabalha atualmente?

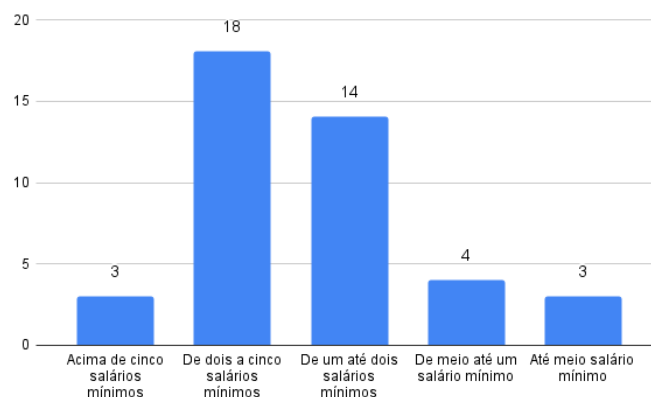


Fonte: As autoras.

Com relação à mobilidade dos acadêmicos, a maioria (vinte e nove egressos) permaneceu na cidade de Parintins após o término do curso para trabalhar e algumas exceções estão em cidades fora do estado do Amazonas, o que vai ao encontro de outro estudo realizado pelo Centro Universitário Feevale, que revelou a permanência de 80% na cidade de realização do curso para trabalhar (PICCOLI, MENEZES, 2006).

7. Faixa salarial dos egressos

Gráfico 7 - Qual sua faixa salarial atual?



Fonte: As autoras.

Quanto à faixa salarial dos egressos, a maioria afirmou receber de dois a cinco salários mínimos mensais (18 pessoas) e outra parte afirmou ganhar de um a dois salários mínimos (14 pessoas). Conforme apontado, o nome da instituição pesou na

hora de conseguirem empregos e os professores do curso os incentivavam a prestar concursos públicos a fim de conseguirem boas condições financeiras.

Porém, um dos estudos realizados no Rio Grande do Sul com profissionais de Educação Física, revelou que a baixa remuneração é o principal empecilho na busca por melhores condições de trabalho, o que gera insatisfação e desmotivação. (FARIAS, LEMOS, BOTH, NASCIMENTO, FOLLE, 2008). Isso denota que os egressos do curso parecem apresentar condições de trabalho melhores do que os encontrados em outros estados do país. Um outro estudo realizado pela Universidade de Santa Catarina demonstrou que a média salarial dos egressos da licenciatura em Educação Física em sua maioria ficava em até três salários mínimos (71,4%), enquanto apenas (28,6%) recebiam acima de três salários mínimos (SALLES, FARIAS, NASCIMENTO, 2013).

Quando questionados sobre o que facilitou a inserção no mercado de trabalho através do que o curso ofereceu, os egressos em sua maioria apontaram que o diploma e os conhecimentos adquiridos durante a graduação pesaram no momento de conseguir um emprego, conforme destaca o egresso 1: *“Graças à formação que recebi dentro do Instituto, pude enriquecer meu currículo e concorrer a vagas onde já havia pessoas mais experientes”* (Egresso 1).

O egresso 2 apontou que o incentivo de professores do curso para que realizassem concursos públicos depois de formados o incentivou a adentrar o mercado de trabalho *“[...] eu era incentivado pelos professores e colegas do curso para que realizássemos concursos públicos.”* (Egresso 2).

Quando questionado sobre as contribuições do curso além do mercado de trabalho, visando à formação cidadã, o egresso 3 respondeu: *“Me envolvi em movimentos sociais e políticos, sou membro de uma ONG, sou membro e participo de uma associação de moradores, trabalhadores, acompanho as questões sociopolíticas da minha cidade”* (Egresso 3);

O egresso 4 apontou que o curso *“Contribui com a formação de cidadãos críticos, participantes e conscientes de suas ações.”* (Egresso 4).

No entanto, vários participantes apontaram a importância e a necessidade de atualização do currículo e maiores recursos para as aulas:

“Eu creio que a grade do curso precisa se atualizar, algumas disciplinas precisam ser contempladas, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC)” (Egresso 4).

“Na verdade, faltavam recursos para que pudéssemos ter aulas práticas de qualidade.” (Egresso 2).

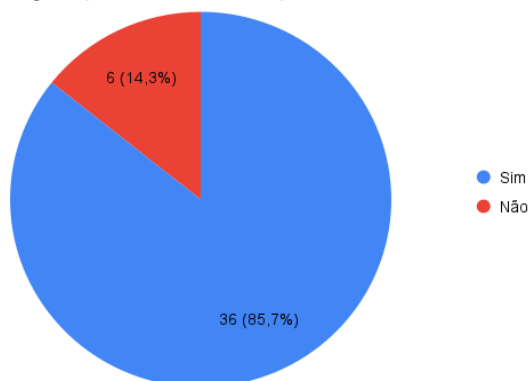
Os egressos citaram ainda a importância das bolsas de iniciação científica e dos projetos de extensão para a conclusão do curso, visto que proporcionavam aprendizados para além das disciplinas que o curso oferta:

“Pude entender com mais clareza minha área de formação e assim antecipar possíveis soluções pra alguns impasses que poderiam surgir; minha pesquisa trabalhou o Perfil sociodemográfico dos egressos do Curso de Educação Física, tive o privilégio de conhecer de forma mais concreta nossa área de atuação, questões relacionadas ao CREF 8 e CONFEF. Algumas questões levantadas em relação a essas duas siglas, críticas inclusive de modo geral ao trabalho de pesquisa foram de muita valia não só pra minha formação, inclusive pra minha atuação profissional” (Egresso 6).

“Aprendi a fazer pesquisa acadêmica que era algo de que tinha medo” (Egresso 7).

8. Contato dos egressos com a Instituição, professores e colegas

Gráfico 8 - Você mantém/manteve contato com colegas/professores depois de formado?



Fonte: As autoras.

O gráfico demonstra que 36 (86,7%) dos egressos mantém ou manteve contato com os professores/colegas do curso após formados e apenas 6 (14,3%) não mantiveram. Isso demonstra que esses egressos estão sendo convidados por professores/colegas para participarem de atividades realizadas na instituição.

Algumas dessas atividades são palestras, em que os egressos são convidados a ministrar ou projetos como o Programa de Iniciação à Docência – PIBID e a Residência Pedagógica, em que participam como supervisores dos atuais acadêmicos do curso.

“Participo como supervisora do PIBID”. (Egresso 30).

Vale ressaltar que programas como PIBID e Residência Pedagógica são fundamentais para aproximar o egresso da instituição, após anos de formação a Universidade ainda proporciona troca de conhecimentos e experiências entre os profissionais formados e os que futuramente estarão no mercado de trabalho.

Outros fatores que possibilitam o contato do egresso com a instituição, são os convites para participarem de bancas de Trabalho de Conclusão de Curso e ainda, para serem supervisores das disciplinas de estágio. Como muitos egressos permaneceram na cidade após a formação, estão atuando em escolas públicas que recebem os atuais acadêmicos do curso para realizarem estágio. Com isso, os egressos se tornam supervisores de estágio desses discentes do curso.

Os resultados deste estudo também se relacionam com estudos realizados nas Instituições de ensino superior do Brasil que apontam como empecilhos para a inserção profissional eficaz as condições precárias e a baixa remuneração ofertadas pelos postos de trabalho (MELO, BORGES, 2007), o que não ocorre com os participantes desta pesquisa que decidiram seguir na área de Educação Física.

Quanto as limitações da pesquisa, o fato do instrumento de coleta de dados voltado para todos os cursos da instituição, pode ter acarretado respostas mais amplas, sem considerar questões específicas da área de Licenciatura em Educação Física; o baixo quantitativo de participantes, o que pode apresentar resultados imprecisos da realidade dos egressos.

Assim, cabe às futuras pesquisas ampliar a quantidade de participantes e aprimorar o instrumento de coleta a fim de contemplar problemáticas específicas do curso de Licenciatura em Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou compreender a trajetória de vida social e profissional dos egressos do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM, enfatizando questões como expectativas, tipo de emprego, mobilidade e faixa salarial, além de apresentar o ponto de vista dos egressos quanto à rotina do curso e que tipo de relação mantêm com a instituição atualmente.

Assim, apurou-se que boa parte dos egressos que responderam ao questionário, estão satisfeitos com o curso que decidiram seguir e também após o término, considerando que se encontram em empregos, atuando em escolas públicas, privadas e academias. Apenas algumas exceções optaram por não continuarem seus estudos e carreira na área. Isso sinaliza que o curso está cumprindo seu papel social e o que foi determinado no PPC desde a sua criação: formar profissionais capacitados para atuarem no baixo Amazonas e suprir a demanda de pessoas qualificadas em Educação Física.

A pesquisa demonstrou ainda que os egressos estão optando por continuar na cidade de Parintins após a formação e que a faixa salarial varia de um a cinco salários mínimos, um diferencial em relação a outras localidades. Constatamos que há um grande incentivo dos professores do curso para que os egressos sigam carreira e busquem melhores condições de trabalho.

Diante do exposto, conclui-se que o curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM atendeu as expectativas dos egressos, visto que a maioria considerou que o processo promoveu satisfação pessoal e qualificação profissional. Quanto às limitações para a realização deste estudo, é importante destacar que foram encontradas dificuldades em decorrência do mesmo questionário ter sido aplicado para os egressos de todos os cursos e também ao baixo número de respostas. Sugere-se que sejam realizadas outras pesquisas a fim de sanar essas limitações e obter resultados mais fidedignos com um maior número de egressos participantes.

REFERÊNCIAS

BENITES, Larissa C.; SOUZA NETO, Samuel; HUNGER, Dagmar. O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de educação física. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 34, n.2, p. 343-360, 2008.

BETTI, Irene C. R.; BETTI, Mauro. Novas perspectivas na formação profissional de educação física. *Motriz*, Rio Claro, v. 2, n. 1, p. 10-15, 1996).

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 9696, de 1º de setembro de 1998. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 2 set. 1998.

CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. A formação de professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades? *Rev. Bras. Cienc. Esporte*, v. 22, n. 3. p, 87-103, maio, 2001.

CANDIDO, L. DE O.; ROSSIT, R. A. S.; OLIVEIRA, R. C. DE. Inserção profissional dos egressos de um curso de Educação Física com ênfase na formação em saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 16, n. 1, p. 305-318, jan. 2018.

LEÃO, Lucas Diógenes. Reflexões sobre a formação do professor de Educação Física em Parintins/AM: um confronto entre o PPC e o discurso dos egressos. Dissertação apresentada a Universidade Federal do Amazonas – Programa de Pós-graduação em Educação (Aprovada), 2019.

PEREIRA, Júlio Emílio Diniz. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. *Educação & sociedade*, v. 20, p. 109-125, 1999.

Piccoli JCJ, Menezes FCL. O perfil do egresso do curso de educação física do Centro Universitário Feevale. *Lect Educ Fís Deportes*. 2006; 98: 1. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd98/feevale.htm>. Acesso em: 19 ago. 2023.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ICSEZ-UFAM. Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia. Universidade Federal do Amazonas, Parintins-AM, 2014.

RAMOS et al. Egressos do curso de educação física na Universidade Federal de São Carlos (1997 – 2003): formação e atuação. *Movimento e Percepção*, Espírito Santo do Pinhal, v. 9, n.13, p. 249-265, 2008.

SILVEIRA, D. T., & CÓRDOVA, F. P. A pesquisa científica. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora: UFRGS 2009.

SOUZA NETO, Samuel et al. A formação profissional de Educação Física no Brasil: uma história sob a perspectiva da legislação federal do século XX. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, v. 25, n. 2, p. 113-128, 2004.

STEINHILBER, J. Inserção mercadológica dos egressos das Instituições de Ensino Superior de Educação Física do Estado do Rio de Janeiro [dissertação]. Rio de Janeiro (RJ): Universidade Castelo Branco; 1999

UNIVERSIDADE. Conselho Universitário. Resolução nº 019/2007: que “cria o Curso de Graduação em Educação Física (..), vinculado à Unidade Acadêmica permanente de Parintins”. Manaus, AM. Sala de Reuniões dos Conselhos Deliberativos Superiores, 29 de janeiro de 2007.